



# Usar ansiolíticos pode prejudicar alunos

**Exames** Tomar medicamentos (como ansiolítico e antidepressivos), na época de exames, pode ser prejudicial

“O uso de medicamentos na época dos exames traz vários problemas aos alunos”, disse à Lusa a investigadora Ana Rute Nunes.

A afirmação surge no seguimento da advertência recente do Observatório de Interações Planta-Medicamento (OIPM) referindo que o “uso excessivo” de ansiolíticos e antidepressivos pelos alunos, em época de exames, pode “funcionar em contracorrente”, porque a memória fica diminuída.

Os jovens foram, de resto, o alvo da campanha “Aprender Saúde entre as Plantas e os Medicamentos”, do observatório da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC), que decorreu na semana passada.

A investigadora Ana Rute Nunes adiantou que muitas das substâncias “aumentam os níveis de neurotransmissores, mas o custo na actividade neuronal a curto e longo prazo pode ser muito elevado, dado que muitas [destas substâncias] são produzidas sem nenhum controlo e o impacto que causam no organismo muitas vezes é imprevisível”.

Por outro lado, alertou, “o uso excessivo de ansiolíticos e de antidepressivos”, em época de exames, “pode funcionar em contracorrente, dado que a memória é diminuída com o seu consumo”.

Aconselhou ainda as pessoas a quem forem prescritas benzodiazepinas (ansiolíticos), como clonazepam, diazepam, flunitrazepam, ou antidepressivos



**Os jovens** foram o alvo da campanha sobre saúde e medicação

(amitriptilina, citalopram, clomipramina, fluoxetina, nefazodona) a evitarem o consumo de álcool, de plantas ou extratos, como a erva de São João (hipericão), sumos de laranja, de toranja e ginkgo.

## Medicamentos não devem ser misturados com álcool

Já a coordenadora do observatório, Maria da Graça Campos, alertou os jovens para os riscos de misturarem álcool, drogas e outras substâncias psicoactivas com medicamentos, afirmando que podem causar

danos em saúde, “muitas vezes irreversíveis”.

“O consumo de álcool, drogas, incluindo as smartdrugs e ou-

**“O uso excessivo de ansiolíticos e de antidepressivos”, em época de exames, “pode funcionar em contracorrente”**

tras substâncias psicoactivas, como antidepressivos e ansiolíticos, continua a aumentar em Portugal”, disse.

“Os malefícios do álcool são sobejamente conhecidos e um excelente exemplo para explicar que uma dose elevada única pode conduzir ao coma alcoólico e consequente morte, enquanto o consumo crónico pode induzir toxicidade hepática (cirrose)”, adiantou.

Misturá-lo com medicamentos “pode causar várias falhas terapêuticas, desde a ineficácia de antibióticos ao efeito cumulativo de depressão do sistema nervoso”, advertiu.

## Drogas

Segundo o observatório, os canabinoides naturais (da planta canábis sativa) e os sintéticos acentuam o efeito psicotrópico das benzodiazepinas, álcool e barbitúricos. Esta droga potencia a acção dos relaxantes musculares, broncodilatadores, antieméticos, fenotiazidas, medicamentos antiglaucoma, anti-epiléticos, dissulfiram, varfarina, antidepressivos, como a fluoxetina, e de drogas como a cocaína ou os opiáceos.

“Por favorecerem a imunossupressão estão contraindicados em doentes HIV-positivos”, acrescentou.

Também a pílula contraceptiva pode sofrer interações com medicamentos ou produtos de origem natural, como alguns anti-epiléticos (carbamazepina), o hipericão e laxantes.

Outro tipo de interações relaciona-se com o aumento do risco de trombo embolismo venoso, que pode ser potenciado pelo uso crónico de substâncias como a soja e o ginseng. ◀





**Ansiolíticos em época de exames prejudicam alunos**  
Página 7